

**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

**Avaliação, Políticas e Expansão
da Educação Brasileira 2**



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A945 Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 2 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-477-1

DOI 10.22533/at.ed.771191007

1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 379.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O USO DE AULAS PRÁTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Magno Marcio de Lima Pontes Maria do Socorro da Silva Batista Francisca Adriana da Silva Bezerra Wilca Maria de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7711910071	
CAPÍTULO 2	12
A EDUCAÇÃO DO CAMPO: BREVES RELATOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO AMBIENTE RURAL	
Bruna Shirley Gobi Pradella	
DOI 10.22533/at.ed.7711910072	
CAPÍTULO 3	22
A ESCOLA AVANÇADA DE ENGENHARIA MECATRÔNICA COMO LABORATÓRIO DA GRADUAÇÃO	
Gustavo Alencar Bisinotto Rodrigo Pereira Abou Rejaili Victor Pacheco Bartholomeu Juliana Martins de Oliveira Caio Garcia Cancian Luis Felipe Gomes de Oliveira Diego Augusto Vieira Rodrigues Pietro Teruya Domingues Tito Martini de Carvalho Daniel Leme de Marchi Ruan Machado Coelho Rossato Thiago Yatoki Takabatake Guilherme Augusto Rodrigues Passos Arthur Alves Tasca Bruna Sayuri de Souza Suzuki Paolla Furquim Daud Victor Siqueira Chaim Diolino José dos Santos Filho Lucas Antonio Moscato	
DOI 10.22533/at.ed.7711910073	
CAPÍTULO 4	30
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PRÁTICA NO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM NO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS NA VISÃO DOS ESTUDANTES	
Hayanne Lara de Moura Cananéia Cibele Tunussi Lucas Alves Corrêa Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters	
DOI 10.22533/at.ed.7711910074	
CAPÍTULO 5	38
A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: LETRAMENTO, CULTURA E PRAZER	
Fabiano Carneiro Alexandre Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.7711910075	

CAPÍTULO 6	50
A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	
Bruna da Rosa Sedrez Júlio Leandro da Silva Pereira Rodrigo Jappe Tanier Botelho dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.7711910076	
CAPÍTULO 7	59
CADEIAS DE ATOS DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE DESENHO DA UFPR (1998-2008)	
Rossano Silva Adriana Vaz Francine Aidie Rossi	
DOI 10.22533/at.ed.7711910077	
CAPÍTULO 8	70
CANAL PÕE NO BÉQUER: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DA QUÍMICA	
Aline Machado Zancanaro Luiz Humberto Silva Malheiros Agnaldo de Paula Pereira Cândida Alíssia Brandl Cainã Strücker	
DOI 10.22533/at.ed.7711910078	
CAPÍTULO 9	74
CARACTERÍSTICAS DO PCK NO ENSINO UNIVERSITÁRIO DE TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS	
Marcia Teixeira Barroso Nedja Suely Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.7711910079	
CAPÍTULO 10	83
DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA O ESTUDO DE FÍSICA	
Mateus da Silveira Colissi Gabriel Rossi Zanini Ricardo Frohlich da Silva Anderson Ellwanger Guilherme Chagas Kurtz Iuri Marques	
DOI 10.22533/at.ed.77119100710	
CAPÍTULO 11	89
EDUCAMPO E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: RESSIGNIFICANDO EXPERIÊNCIAS	
Siméia Tussi Jacques Graziela Franceschet Farias Liane Teresinha Wendling Roos Bruna Lara Moreira Zottis	
DOI 10.22533/at.ed.77119100711	

CAPÍTULO 12	98
ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA SOB A PERSPECTIVA DA MODELAGEM MATEMÁTICA	
Patrícia Santana de Argôlo Márcia Jussara Hepp Rehfeldt Ítalo Gabriel Neide	
DOI 10.22533/at.ed.77119100712	
CAPÍTULO 13	109
ESTUDO COMPARADO DE DOCUMENTOS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A REGIÃO CENTRO-OESTE EM FOCO	
Christiane Caetano Martins Fernandes Fabiany de Cássia Tavares Silva	
DOI 10.22533/at.ed.77119100713	
CAPÍTULO 14	119
IMAGEM E AÇÃO ADAPTADO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA FORMA LÚDICA DE ENSINO	
Camila de Souza Cardoso Ana Paula Elias Borges Ana Elisa do Prado Boschim Regisnei Aparecido de Oliveira Silva Neydson Soares Santana	
DOI 10.22533/at.ed.77119100714	
CAPÍTULO 15	123
INGRESSO E EVASÃO NA MATEMÁTICA DA UFPR: UMA INVESTIGAÇÃO SOCIOLÓGICA INICIAL	
Gustavo Biscaia de Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.77119100715	
CAPÍTULO 16	139
INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: VIVENCIANDO A ENGENHARIA QUÍMICA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO	
Henrique Larocca Carbonar Matheus Lopes Demito Elis Regina Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.77119100716	
CAPÍTULO 17	153
MULTIMODALIDADE REPRESENTACIONAL E O ENSINO DE FÍSICA	
Leonardo Batisteti Silva	
DOI 10.22533/at.ed.77119100717	
CAPÍTULO 18	163
O CINEMA E O DEBATE AMBIENTAL NO COLÉGIO TÉCNICO DA UFRRJ: DAS RODAS DE CONVERSA AO OCUPA-CTUR, UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR A PARTIR DA LEI 13.006/2014	
Wellington Augusto da Silva Adriana Maria Loureiro	
DOI 10.22533/at.ed.77119100718	

CAPÍTULO 19	173
O ENSINO DE ZOOLOGIA EM UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA	
Natália de Andrade Nunes Alessandra Dias Costa e Silva Juliane Cristina Ribeiro Borges de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.77119100719	
CAPÍTULO 20	181
PANORAMA DE UM ESTUDO SOBRE A FATORAÇÃO	
Míriam do Rocio Guadagnini Marlene Alves Dias Valdir Bezerra dos Santos Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.77119100720	
CAPÍTULO 21	188
PERCEPÇÕES, ATITUDES E PRÁTICAS ENTRE TRABALHADORES DE HOSPITAIS BRASILEIROS	
Leonardo de Lima Moura Claudio Fernando Mahler Viktor Labuto Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.77119100721	
CAPÍTULO 22	198
PESQUISA-ENSINO: A SISTEMATIZAÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO COMO EIXO EPISTEMOLÓGICO NO ENSINO DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO	
Paulo Sérgio Maniesi Pura Lúcia Oliver Martins	
DOI 10.22533/at.ed.77119100722	
CAPÍTULO 23	206
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E INTERDISCIPLINARIDADE NA UNIVERSIDADE: ESTUDO DE CASO SOBRE PET CIÊNCIAS RURAIS (UFSC/SC/BR)	
Zilma Isabel Peixer Andréia Nunes Sá Brito Estevan Felipe Pizarro Muñoz Luis Alejandro Lasso Gutierrez	
DOI 10.22533/at.ed.77119100723	
CAPÍTULO 24	217
PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NO CURSO DE MEDICINA	
Vinícius Gonçalves de Souza Isabella Polyanna Silva e Souza Francisco Inácio de Assis Neto Nátaly Caroline Silva e Souza Edlaine Faria de Moura Villela	
DOI 10.22533/at.ed.77119100724	
CAPÍTULO 25	223
Q-MEMÓRIA: UM JOGO DA MEMÓRIA DIGITAL PARA O ESTUDO DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO	
David Wesley Amado Duarte Igor William Pessoa da Silva Ana Karinne Feitosa Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.77119100725	

CAPÍTULO 26	231
REFLEXÕES E APONTAMENTOS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL	
Ana Lydia Sant'Anna Perrone	
DOI 10.22533/at.ed.77119100726	
CAPÍTULO 27	238
METODOLOGIA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Ederson Witt	
João Henrique Gelbcke	
DOI 10.22533/at.ed.77119100727	
CAPÍTULO 28	252
SHOW DA QUÍMICA: APRENDENDO QUÍMICA DE FORMA DIVERTIDA	
Juciely Moreti dos Reis	
Fabírcia Rilene de Sousa Silva	
Glauce Angélica Mazlom	
DOI 10.22533/at.ed.77119100728	
SOBRE O ORGANIZADOR	258

PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NO CURSO DE MEDICINA

Vinícius Gonçalves de Souza

Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí,
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da
Saúde, discente do Curso de Medicina
Jataí – Goiás.

Isabella Polyanna Silva e Souza

Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí,
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da
Saúde, discente do Curso de Medicina
Jataí – Goiás.

Francisco Inácio de Assis Neto

Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí,
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da
Saúde, discente do Curso de Medicina
Jataí – Goiás.

Nátaly Caroline Silva e Souza

Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí,
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da
Saúde, discente do Curso de Medicina
Jataí – Goiás.

Edlaine Faria de Moura Villela

Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí,
Unidade Acadêmica Especial de Ciências da
Saúde, docente do Curso de Medicina
Jataí – Goiás.

RESUMO: As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina, aprovadas em 2014, visam uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética do estudante de Medicina. O graduado

será capaz de integrar as práticas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde em diversos níveis de atenção. Para atender às demandas das novas DCN, o curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí adotou em sua grade curricular as Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade. As práticas de integração tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de relacionamento interpessoal, a aplicação da Humanização, o contato com as práticas clínicas na Atenção Básica em uma Unidade Básica de Saúde da Família e o convívio com o Programa de Atenção Domiciliar. Os acadêmicos de medicina acompanharam as visitas domiciliares, durante o primeiro semestre de 2017 como forma de aplicar o conhecimento teórico nas ações realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde. O genograma, juntamente com o ecomapa, foram montados no decorrer das visitas, incluindo ativamente a família acompanhada, composta pela senhora de 98 anos (foco das visitas domiciliares), sua filha e seu neto autista. A partir dos relatos da família e do conhecimento das particularidades dos membros que a compõem, foi possível que os graduandos escolhessem intervenções voltadas para a realidade da família, proporcionando momentos que ultrapassassem os limites do cuidado estritamente biológico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica, Visita

ABSTRACT: The new National Curricular Guidelines (DCN) of Graduation Course of Medicine, approved in 2014, aim a general, humanistic, critical, reflexive and ethical formation of the medical student. The graduate student will be able to integrate health promotion, prevention, recovery and rehabilitation practices at various levels of care. In order to meet the demands of the new DCN, the Jataí Medicine School of Federal University of Goiás has adopted the Integration Practices of Teaching, Service and Community in the curriculum. The integration practices aim to develop the communication and interpersonal skills, the application of humanization, the contact with clinical practices in Basic Care in a Family Health Basic Unit and the contact with the Home Care Program. The medical students followed the home visits during the first semester, as a way of applying the theoretical knowledge in the actions carried out by the Community Health Agents. The genogram, together with the ecomap, were assembled throughout the visits, including actively accompanying the 98-year-old lady (focus of home visits), her daughter and her autistic grandchild. From the family reports and the knowledge of the particularities of the members of the family, it was possible for the students to choose interventions focused on the reality of the family, providing moments that exceed the limits of strictly biological care.

KEYWORDS: Medical education, Home visit, Humanization, Health assistance.

1 | JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina, aprovadas em 2014, visam uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética do estudante de Medicina. O graduado será capaz de integrar as práticas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde nos diversos níveis de atenção. O advento das novas DCNs proporcionou ao estudante a inserção na rede pública de saúde desde o início da graduação, conferindo ao graduando a oportunidade de estabelecer um contato com a comunidade, aplicando os conceitos aprendidos ao longo da graduação (BRASIL, 2014).

Para atender às demandas das novas DCNs, o curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí adotou em sua grade curricular as Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC), inserido no módulo Saúde, Família e Sociedade. De modo geral, as práticas de integração objetivam o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de relacionamento interpessoal, a aplicação da Humanização, o contato com as práticas clínicas na Atenção Básica em uma Unidade Básica de Saúde da Família e o convívio com o Programa de Atenção Domiciliar bem como a reflexão sobre a importância das visitas domiciliares (BRANDÃO, 2013).

A assistência prestada por meio de visitas domiciliares foi inserida no contexto da saúde pública a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF), criada em dezembro de 1993. Esse novo programa determina a visita domiciliar como um instrumento

fundamental para o desenvolvimento do cuidado integral, promovendo um contato das equipes de saúde com a comunidade atendida e ampliando o acesso à Educação em saúde e à atenção primária (ALBUQUERQUE, 2009).

Além disso, cabe ressaltar a importância do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), criado em junho de 1991, para o desenvolvimento do atendimento domiciliar. Os agentes de saúde atuam como os principais profissionais de saúde no que se refere ao contato próximo com a população, aplicando os mecanismos pressupostos na Política Nacional da Atenção Básica, como o Cadastro Familiar, as ações de Educação em Saúde e Vigilância em Saúde (BRASIL, 2012).

Neste contexto, as práticas de integração, dentre as demais atividades descritas, proporcionaram aos graduandos do primeiro semestre o contato com as visitas domiciliares no contexto da ESF, promovendo experiências que enfatizam a aplicabilidade do atendimento domiciliar no âmbito da Educação em Saúde, da Humanização e do Acompanhamento Familiar. Dentre as atividades desenvolvidas, os acadêmicos têm a oportunidade de perceber a influência de fatores como a espiritualidade no contexto da saúde. Em 2005, foi realizada uma meta análise dos principais estudos que envolviam o tema espiritualidade e qualidade de vida. Em tal estudo, foi concluído que quanto mais altos os níveis de espiritualidade melhor é a qualidade de vida (SAWATZKY, 2005).

2 | OBJETIVOS

Este trabalho visa descrever a percepção dos acadêmicos de medicina do primeiro semestre quanto à influência das atividades desenvolvidas nas Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade na qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde, com foco em uma das famílias acompanhadas ao longo das visitas domiciliares.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, no qual buscou-se elencar os aspectos mais importantes percebidos pelos acadêmicos de medicina do primeiro período quanto às atividades desenvolvidas nas PIESC ao longo do primeiro semestre de 2017. Abordam-se as ações realizadas em parceria com a Agente Comunitária de Saúde responsável pela microárea acompanhada, com foco na família que foi escolhida para observação, análise e intervenção.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), no contexto da vigilância em saúde, encontra-se o cadastro familiar,

que proporciona um levantamento das necessidades da região para a atuação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no contexto da promoção de saúde. Para a realização de algumas ações da ESF, os ACS atuam por meio das visitas domiciliares, proporcionando o desenvolvimento de um cuidado integral às famílias atendidas. Nesse contexto, os acadêmicos de medicina acompanharam as visitas domiciliares, durante o primeiro semestre, como forma de aplicar o conhecimento teórico nas ações realizadas pelos ACS.

A partir disso, levando em consideração a dinâmica da vida familiar que valoriza as características peculiares e do convívio humano, utilizaram-se os instrumentos de registro familiar no contexto da ESF: o genograma e o ecomapa. O genograma é uma representação gráfica das relações e da história médica e psicológica de uma família, com foco em uma pessoa, que facilita o plano terapêutico e uma melhor compreensão sobre o desenvolvimento de doenças. O ecomapa de maneira mais ampla, retrata a ligação da família com os recursos comunitários, permitindo avaliar os meios utilizados pela família (MELLO, 2005).

O genograma, juntamente com o ecomapa, foram montados no decorrer das visitas, incluindo ativamente a família acompanhada, composta, de modo geral, pela senhora de 98 anos (foco das visitas domiciliares), sua filha e seu neto autista. Durante as visitas, os integrantes da família relataram sobre sua história, sobre as particularidades dos membros que a compõem e as condições de saúde da família. Com isso, foi possível que os graduandos de medicina escolhessem intervenções voltadas para a realidade da família, proporcionando momentos que ultrapassassem os limites do cuidado estritamente biológico, como a leitura de livros religiosos, músicas e outras atividades voltadas para sua espiritualidade da idosa.

A senhora, foco das ações dos estudantes ao longo do semestre, possui perda parcial da capacidade visual, a mesma já não conseguia mais ler com a mesma frequência que era acostuada. Este problema lhe causava desânimo e saudade da atividade que fazia parte de seu cotidiano. Diante deste fato, uma integrante do grupo de alunos leu trechos do livro “Palavras de Sabedoria”, de Dalai Lama, para a idosa. Foi notável a atenção da senhora ao longo da leitura, a qual agradeceu e demonstrou profunda sensibilidade com as ações dos estudantes.

Pensando também no fato de que a senhora adorava ouvir músicas, o grupo desenvolveu um momento artístico no qual os integrantes tocaram e cantaram algumas músicas de preferência da idosa. Foram cantados alguns sucessos antigos e outros dos dias atuais de forma que a senhora pôde acompanhar algumas dessas canções. A música “Chalana”, de autoria da dupla Tonico e Tinoco, mereceu destaque, haja visto que a usuária acompanhou a música cantando, emocionando-se com as lembranças que a música lhe trazia.

Além disso, reforçando a espiritualidade da idosa, diversos relatos foram feitos pela mesma, como a importância dada para ações como “lavar a cabeça em todas as manhãs” para a melhoria de sua qualidade de vida. A senhora ainda pediu, em

todas as visitas, para que os estudantes realizassem orações, ressaltando, em todos os termos dos encontros, o quanto tais ações eram importantes para sua saúde e bem-estar.

Por fim, os estudantes ainda tiveram a oportunidade de conhecer a realidade de uma família que possui em seu contexto diário o cuidado de um autista. A convivência com autistas pode ser difícil, conforme relatado pela família, já que possuem tratamento específico, além de todo o preconceito e exclusão que atinge tanto o autista quanto a família ao seu redor. No contexto da saúde da senhora acompanhada, a presença do neto autista não a prejudica, pelo contrário, ambos possuem um relacionamento construtivo, principalmente para a idosa, que se sente sozinha ao longo do dia e encontra no neto uma companhia. A idosa também mostrou-se importante na vida do neto, que manteve-se presente em grande parte das visitas, fotografando os estudantes e ressaltando seu apreço pela presença dos mesmos.

5 | CONCLUSÕES

Diante das atividades desenvolvidas, pôde-se notar a influência positiva das ações humanísticas na qualidade de vida dos usuários do SUS acompanhados nas visitas domiciliares. No caso da família acompanhada, com foco na idosa, os estudantes puderam perceber a importância das visitas domiciliares em sua rotina e qualidade de vida; as ações desenvolvidas mostraram que o olhar biopsicossocial é consideravelmente efetivo no desenvolvimento do cuidado, conferindo à idosa momentos que melhoravam sua qualidade de vida ao atingir sua saúde mental e valorizar sua espiritualidade. As PIESC mostraram-se um instrumento singular para a formação dos acadêmicos, proporcionando momentos únicos na vida dos mesmos ao garantir que o olhar empático pudesse ser trabalhado no contexto da formação médica. As ações desenvolvidas em parceria com a Agente Comunitária de Saúde responsável pela área permitiram que os estudantes visualizassem a importância da Estratégia de Saúde da Família na qualidade de vida dos usuários do SUS. De modo geral, pôde-se perceber que valorizar a espiritualidade e a singularidade dos usuários do SUS é essencial para o desenvolvimento do cuidado, e as ações desenvolvidas na Atenção Básica, por meio da Estratégia de Saúde da Família, reafirmam tal importância, aplicando-a ao cotidiano de vida dos usuários do SUS. A percepção dos acadêmicos quanto à importância das ações desenvolvidas nas práticas de integração mostrou-se muito positivas, sendo estas consideradas essenciais para garantir uma formação médica humanizada.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. B. B. de; BOSI, M. L. M. **Visita domiciliar no âmbito da Estratégia Saúde da Família: percepções de usuários no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil.** Cad. Saúde Pública,

Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, p. 1103- 1112, mai. 2009.

BRANDAO, E. R. M.; ROCHA, S. V.; SILVA, S. S. da. **Práticas de integração ensino-serviço-comunidade: Reorientando a formação médica.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 37, n. 4, p. 573-577, Dec. 2013.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior.** Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

LUCCHETTI, G.; LUCCHETTI, A. L. G; BASSI, R. M.; NASRI, F.; NACIF, S. A. P. **O idoso e sua espiritualidade: impacto sobre diferentes aspectos do envelhecimento.** Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 159 – 167, Mar. 2011.

SAWATZKY, R.; RATNER, P. A.; CHIU, L. **A MetaAnalysis of the relationship between spirituality and quality of life.** Social Indicators Research, v. 75, n. 2, p. 153 – 188, Jun. 2005.

MELLO, D. F. de.; VIEIRA, C. S.; SIMPIONATO, E.; BIASOLI-ALVES, Z. M. M.; NASCIMENTO, L. C. **Genograma e Ecomapa: possibilidades de utilização na estratégia de saúde da família.** Rev. Bras. Cresc. Desenv. Hum., v. 15, n. 1, p. 78 – 89, 2005.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-477-1

